

Excelência de formação em tempos conturbados

Wellington Farias Molina

Médico Assistente e Chefe do Grupo de Pé do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do HSPE – IAMSPE – São Paulo

Temos vivido tempos difíceis na Medicina brasileira de forma geral, mas, sobretudo na Ortopedia, onde alguns maus profissionais aproveitando-se da aviltante remuneração oferecida pelos convênios e pelo SUS abandonaram a vocação e os princípios de Hipócrates, pondo em risco as credenciais da Ortopedia brasileira perante a população.

Dessa forma torna-se imprescindível que as instituições de ensino médico mantenham a formação das futuras gerações de ortopedistas, investindo em seu aprendizado teórico e prático, mas sem jamais deixar de lado os princípios morais e éticos, a fim de recuperar a autoestima da classe a partir dos novos profissionais que estamos ajudando a desenvolver, nos quais estamos implantando nosso DNA ortopédico bem como de caráter no seu conceito mais holístico.

Cabe ressaltar o papel do Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo como centro de formação, com renomado histórico, sobretudo na área de Ortopedia e Traumatologia; tendo contado em seu corpo clínico com verdadeiros ícones, como ortopedistas e educadores, como o saudoso Dr. Milton Iacovone; vem assumindo nos últimos anos seu lugar de relevância no contexto nacional, demonstrado através dos resultados dos exames de obtenção do título de especialista pela SBOT, exame este tão necessário para a manutenção da credibilidade da carreira e da seleção de profissionais bem preparados como a sociedade brasileira demanda e necessita.

Finalizando, gostaria de compartilhar a mensagem do educador e filósofo Paulo Freire: “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.